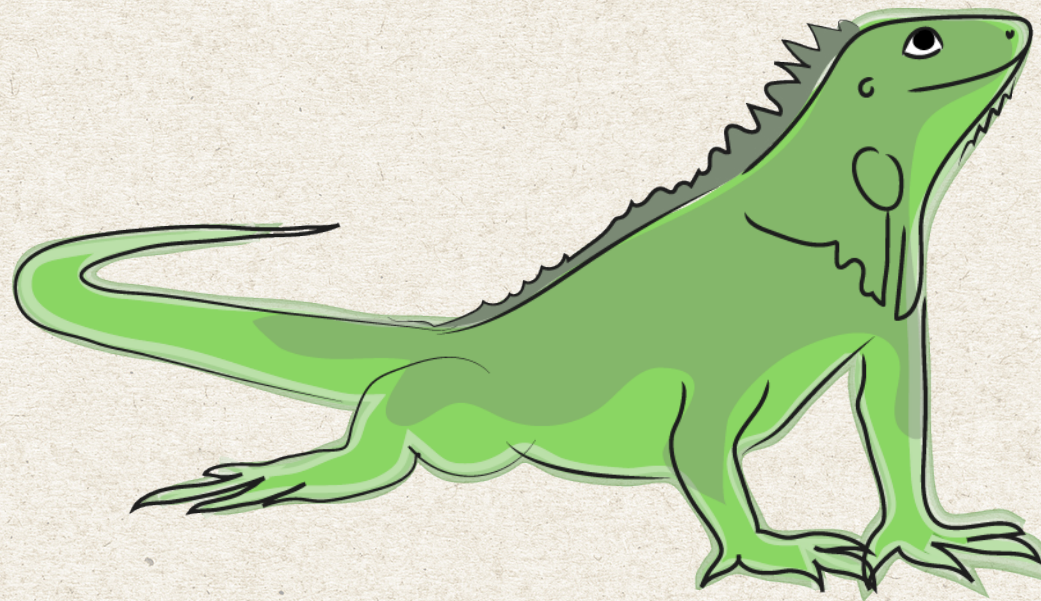


IGUANA CALADA

Uma História de Superação e Liberdade



Texto: Glaucia Jandre
Ilustração: Luciana Kawassaki

APRESENTAÇÃO

Entre as pautas de trabalho da **Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS)**, estão a promoção de políticas públicas para alcançar mulheres em situação de desigualdade e vulnerabilidade social, além de proteção e assistência habitacional, alimentar, educacional e segurança.

Um dos resultados desse trabalho parlamentar é a aprovação da Lei Estadual 4.969/2016 de autoria do deputado Professor Rinaldo Modesto (Podemos), que instituiu a **Campanha Agosto Lilás**, mês de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Entre os objetivos da campanha, está a divulgação da **Lei Maria da Penha – Lei 11.340/2006** – além da sensibilização e conscientização da sociedade sobre o necessário fim da violência e informação sobre os serviços especializados da rede de atendimento à mulher.

Por ser papel da ALEMS, ao longo dos anos, promover a afirmação das mulheres na sociedade, propiciando condições de efetiva igualdade, somadas às medidas de repressão à violência e a toda e qualquer forma de discriminação de gênero, foi possível aglutinar todas as leis estaduais de proteção às mulheres em único documento, de forma clara, acessível e sistematizada. A Secretaria Jurídica e Legislativa (SJL) produziu a coletânea de consolidações de leis estaduais com a temática “garantias de direitos às mulheres” em nosso Estado. É só acessar: al.ms.gov.br e buscar por consolidação de leis.

Este livro digital, de forma lúdica, tenta tocar o coração de leitores para a necessidade de atenção às vítimas que possam estar pedindo socorro mesmo sem coragem para falar. A produção, da **Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS**, contribui com a educação e informação sobre os direitos e deveres do cidadão.

O material é o quinto neste formato, e realizado por meio da **Secretaria de Comunicação Institucional da ALEMS**. Esperamos chegar às mãos das pessoas, com ajuda da tecnologia ou de forma impressa com o cheirinho de um bom livro.

Denuncie

Se você presenciar um caso de violência contra a mulher, chame imediatamente a **Polícia Militar pelo 190** ou leve a vítima para ser atendida nas unidades da delegacia da mulher ou ainda na Casa da Mulher Brasileira, na Rua Brasília, Lote A, Quadra 2 s/n - Jardim Imá, aberta 24 horas, em Campo Grande. Ainda é possível denunciar pelos **canais 180** e **Disque 100**, além do site da Polícia Civil em Mato Grosso do Sul, pelo **pc.ms.gov.br** e pelo aplicativo MS Digital, no item Mulher MS. Para mais informações e apoio acesse o site **www.naosecale.ms.gov.br**.



IGUANA CALADA

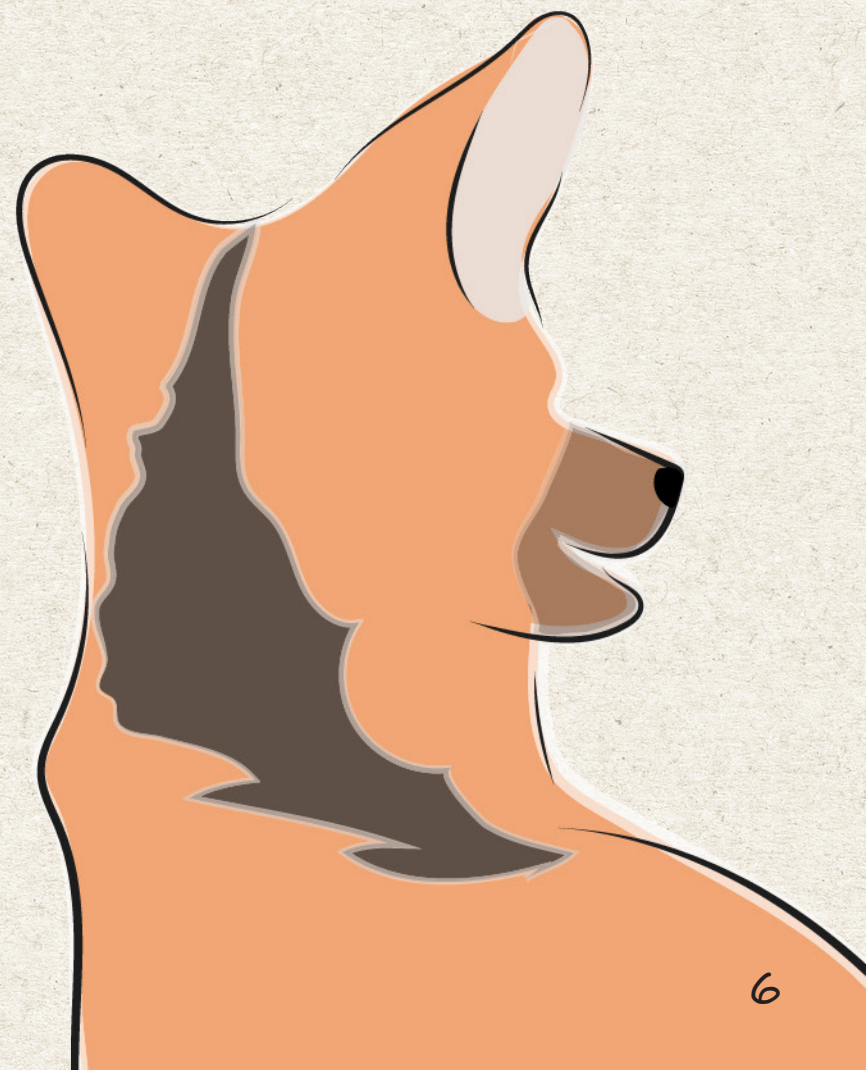
Uma História de Superação e Liberdade



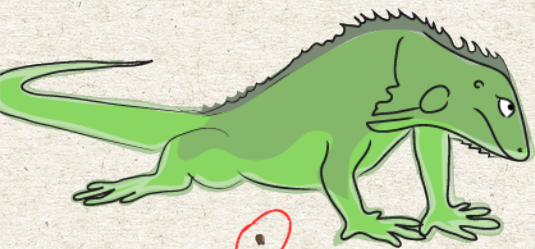
Ela amava os tempos de cheias do Pantanal. Tudo inundado facilitava um pouco a vida de dona Iguana. Ela era capaz de subir e encontrar comida com facilidade nas árvores e lá ficar quietinha por horas, amedrontada.



Todo amor pelas cheias tinha um significado e era de proteção. Era ali, no alto das árvores verdes que ela ficava invisível e longe das agressões de seu marido o Lobo Guará.

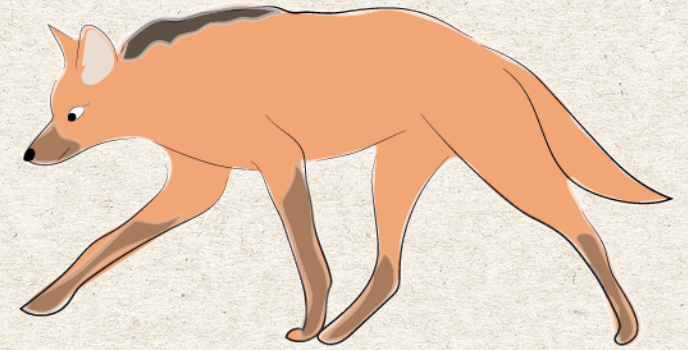


A camuflagem verde sempre facilitou sua vontade de desaparecer. Isso aconteceu desde que conheceu o Sr. Lobo, época que sua vida passou a não ser nada fácil. Era possível observar nas conversas da dona Iguana uma sombra de medo e dependência emocional. Já o Sr. Lobo sempre foi considerado pelos outros bichos um animal corajoso. Ele era muito respeitado no Pantanal sul-mato-grossense.



Certa vez, o melhor amigo da dona Iguana, o esperto Carrapato presenciou uma cena triste.

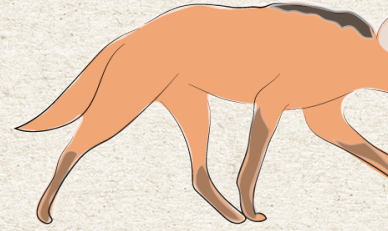
Com andar aparentemente suave, o Sr. Lobo chegou em casa e foi logo resmungando em voz alta:



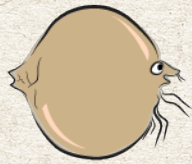
“- O que pensa que eu sou?! Fica o dia inteiro descansando por aí e eu chego em casa e não consegui nada para comer?! Nessas suas idas e vindas pelas bordas das matas e rios o que foi capaz de encontrar para me servir?!”



Dona Iguana subia com pressa e já se escondia de medo e sentimento de culpa. De cima das árvores jogava frutas para acalmar Lobo nervoso.



Todas as noites quando ele saía para caçar, o Carrapato fazia companhia à dona Iguana. Quem também ficava junto dela era o Bicho-de-pé, o seu outro amigo. Os dois costumavam lhe dizer: "Você precisa procurar ajuda, não pode deixar toda essa humilhação te entristecer deste jeito. Temos Lei de proteção aqui na natureza também".



Depois de um dia inteiro de caças fracassadas, o Sr. Lobo chegou enfurecido e partiu para machucar sua companheira de tantas cheias e secas do Pantanal.



Dessa vez, já cansada de tantas agressões, a Iguana decidiu que era preciso procurar ajuda.

Foi numa espécie de júri popular animal, próximo às margens do rio Aquidauana que o Sr. Lobo teve de explicar tamanha injustiça. Ele se defendeu dizendo que andava muito, procurando por alimentos, que vivia defendendo a natureza, que era muito importante para a cadeia alimentar do Pantanal e que isso lhe estressava bastante.



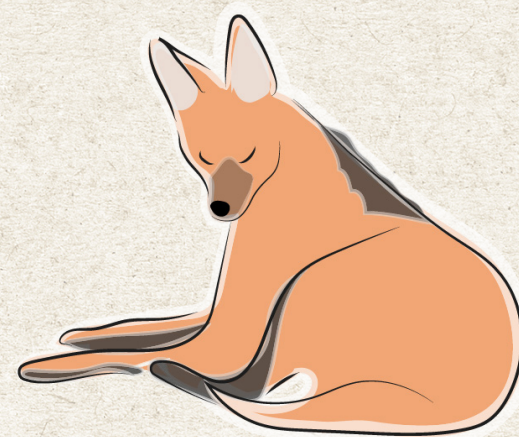


Mas o Carrapato e o Bicho-de-pé foram testemunhas de tamanha violência que sua amiga sofria. Tinha Jacaré, Sucuri, Tucano, Veado Campeiro, aves e peixes no julgamento.



A juíza era a Dra. Tamanduá
que logo decidiu que o
Sr. Lobo deveria manter
distância de 20
hectares
da dona
Iguana.

Ele percebeu
o quanto foi
injusto e acabou
cumprindo
a decisão
de todos.

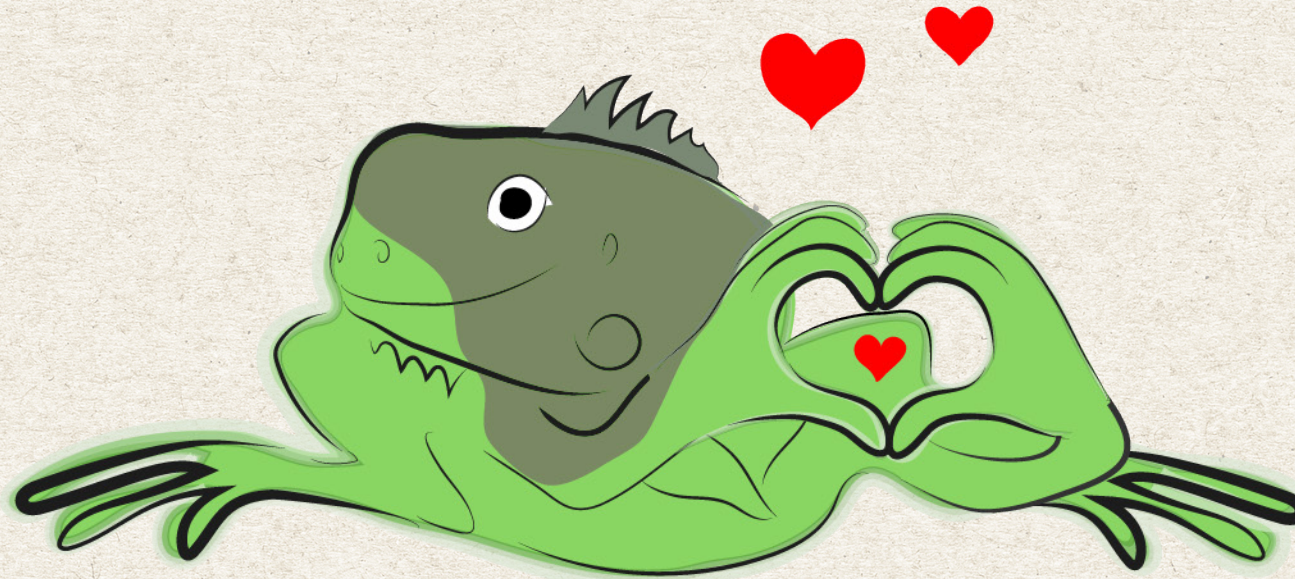




A dona Iguana passou a se valorizar e andar por terras na seca sem medo, subindo nas árvores durante as cheias não apenas para se esconder.

Percorria fazendas e morros buscando folhas verdes e frutos do cerrado. Ela era capaz de viver feliz e sem humilhação e violência.





A vítima, dona Iguana, em sua solidão, só tinha como amigos os seus parasitas (a tristeza é tamanha que só lhe restava como companhias os bichos que estavam com ela). “Mulheres Iguanas” também se camuflam e ficam invisíveis - a dor que ninguém vê.

A Rede de Proteção pode ser você.

Fique atento (a) e denuncie
maus-tratos contra as mulheres.

FIM! 



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

Você já passou um dia no campo ou fazenda? já pegou um bicho-de-pé ou carrapato? Se sim, conte sua experiência!

Se não, procure conversar com alguém que já andou muito pelo MS e conte aqui como foi!



CURIOSIDADES



Carrapato:

Os carrapatos pertencem à classe dos aracnídeos. Eles resistem ao frio, mas são suscetíveis à luz solar intensa e chuvas excessivas. O ciclo de vida é composto por estágios: ovo, larva, ninfa e adulto.



Bicho-de-pé:

O bicho-de-pé é um pequeno parasita que entra na pele, principalmente nos pés, onde se desenvolve rapidamente. Durante este período, que dura de duas a três semanas, a fêmea pode atingir o tamanho de uma ervilha.

Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas, sob a forma de livro digital, efetuadas com a autorização prévia dos autores ou da Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS.

É permitida a impressão e redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Site e Mídias Sociais, vinculada à Secretaria de Comunicação Institucional da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul.

www.al.ms.gov.br

Para conhecer outros livros digitais produzidos pela Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

Para denúncias de abuso e exploração de mulheres:



Disque 190